



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE HISTÓRIA

POPULIS - NÚCLEO DE PESQUISA EM CULTURA POPULAR IMAGEM E SOM

LEAH - LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM HISTÓRIA



### CURSO DE EXTENSÃO: HISTÓRIA PÚBLICA, ENSINO DE HISTÓRIA E TEMPO PRESENTE

MINISTRANTE: NEWTON DÂNGELO - PROFESSOR TITULAR DO INHIS-UFGD

#### PLANO DE CURSO

CH ASSÍNCRONA: 20 HORAS	CH PRESENCIAL: 20 HORAS	CH TOTAL: 40 HORAS	AULAS PRESENCIAIS: 04/02, 11/02, 25/02, 11/03 e 18/03 de 2026, às 13h30-17h30, no Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História (LEAH), sala 1H38B.
----------------------------	----------------------------	-----------------------	--

**PÚBLICO-ALVO:** DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA E ÁREAS AFINS, PROFESSORES DE HISTÓRIA DA REDE BÁSICA DE ENSINO;

**INSCRIÇÕES:** PELO FORMULÁRIO A SER DISPONIBILIZADO PELO LEAH: <https://forms.gle/rRVgoTu7eJTmZYyq9>

**VAGAS:** 20 VAGAS - PREENCHIDAS POR ORDEM DE INSCRIÇÃO.

**DATAS DAS INSCRIÇÕES:** 15/12/2025 A 02/02/2025.

#### EMENTA DO CURSO

O conceito de história pública. O conceito de tempo presente. Usos do passado. Passados sensíveis. Presentismo. Negacionismos. Cultura e identidades na pós-modernidade. Temas em história do tempo presente.

#### JUSTIFICATIVA

O Ensino de História na atualidade tem enfrentado grandes desafios quanto às suas metodologias e os suportes de memórias de tecnologias digitais. A mídia eletrônica (rádio, TV, cinema, impressos), a Internet e as redes sociais têm proporcionado novos espaços de interlocução, novas linguagens e produção de conteúdos factuais sobre a realidade atual de maneira instantânea, promovendo a afirmação de releituras sobre o passado e a difusão de negacionismos. Este contexto pode ser vislumbrado a partir de constantes ataques ao ensino de História (Escola sem Partido, Novo Ensino Médio, “ideologia de gênero”) e por reformas curriculares e materiais didáticos que, embora pleiteiem novas abordagens e novos métodos de ensino, consagram uma visão positivista da História e a celebração de um passado a ser contemplado à distância, desconectado do presente e do futuro. O curso propõe, desse modo, aprimorar o debate teórico-metodológico em torno da relação entre a História Pública e o ensino de História do Tempo Presente, buscando a construção de diálogos entre a prática docente e sua inserção no debate sobre as transformações do mundo contemporâneo.

#### OBJETIVOS

**OBJETIVO GERAL:** Refletir sobre os diálogos possíveis entre História Pública, Ensino de História e História do Tempo Presente.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender o surgimento e consolidação dos estudos em História Pública;
- Compreender o surgimento da História do Tempo Presente no campo historiográfico;
- Conhecer os temas discutidos no âmbito da História do Tempo Presente no Brasil;
- Problematizar os desafios do Ensino de História em torno do tema da contemporaneidade;
- Possibilitar a incorporação de resultados de reflexões teóricas e análises de fontes históricas ao debate em torno do tempo presente nas reformas curriculares e didáticas alternativas.

**PROGRAMA****1 – A história pública e o tempo presente na historiografia: conceitos e abordagens.**

1.1- Ensino de História e Tempo Presente: da consagração do passado remoto ao presentismo.

**2 – Usos do passado, passados sensíveis, memórias e a construção do presente na História Pública.**

2.1- Memória coletiva, patrimônio histórico e a produção da História do Tempo Presente.

**3 – Temas e metodologias em História do Tempo Presente e Ensino de História.**

3.1- Democracia, nacionalismos, ditaduras e fascismos; cultura digital, informação e conhecimento; negacionismos, fake news e eleições; pandemias e seus efeitos no mundo atual; História ambiental, mudanças climáticas e “desastres naturais”; guerras e disputas geopolíticas; mídias eletrônicas, sociais e digitais, Inteligência Artificial e a produção do fato; migrações e refugiados no cenário contemporâneo; cultura pós-moderna e identidades coletivas; racismos, xenofobia, misoginia e intolerância no mundo contemporâneo.

**Cronograma de aulas presenciais:**

**04/02/26:**

Apresentação do curso e avaliações; Apresentação do tema do Fórum para a carga horária Assíncrona: **“Como exerce a História Pública ensinando História do Tempo Presente?”** (Obs.: atividade preparatória para a produção de proposta didática, avaliativa)

**Unidade I - A História Pública e o Tempo Presente na historiografia: conceitos e abordagens.**

1.1 - Ensino de História, História Pública e Tempo Presente: da consagração do passado remoto ao presentismo.

**Textos de referência:**

ALBUQUERQUE Jr, D.M. de. Regimes de historicidade: como se alimentar de narrativas temporais através do ensino de História, IN: GABRIEL, C.T.; MONTEIRO, A.M.; MARTINS M.B. *Narrativas do Rio de Janeiro nas aulas de História*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. (19-42).

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. “Qual a relação entre a história pública e o ensino de História?” In: BORGES, Viviane Trindade; MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.) *Que história pública queremos? What public history do we want?* São Paulo: Letra e Voz, 2018. (29-38).

HERMETO, M. e FERREIRA, R. A. “Introdução: História pública e ensino de História: Caminhos em movimento”. In: HERMETO, M. e FERREIRA, R. A.(orgs.) *História Pública e Ensino de História*. São Paulo: Letra e Voz, 2021. ( 07-28).

CHAUVEAU, Agnès e TÉTART, Philippe. *Questões para a História do presente*. Bauru/SP: EDUSC, 1999.pp 07-37.

NORA, P. “O retorno do fato”.In: *História: novos problemas*. 2 ed. Trad. Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. pp. 179-193.

RODRIGUES, Rogério Rosa e BORGES, Viviane. "Introdução: A terceira margem do tempo: cruzamentos possíveis entre História Pública e história do tempo presente". In: RODRIGUES, Rogério Rosa e BORGES, Viviane.(orgs.) *História Pública e História do Tempo Presente*. São Paulo: Letra e Voz, 2021. pp.07-15.

**06/02/26:**

**Unidade II – Usos do passado, passados sensíveis, memórias e a construção do presente na História Pública.**

2.1- Memória, patrimônio histórico e a produção da História do Tempo Presente.

**Textos de referência:**

BLOCH, M. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

**Obs.:** Prefácio, Introdução, Cap. 1– pp. 41-87.)

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. "A crise da Memória, História e Documento: reflexões para um tempo de transformações." In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1999. pp. 11-29.

**25/02/26:**

**Unidade II – Usos do passado, passados sensíveis, memórias e a construção do presente na História Pública.**

2.1- Memória, Patrimônio Histórico e a produção da História do Tempo Presente.

**Textos de referência:**

BAUER, Letícia. "História recente e processos participativos: experimentações em museus." In: RODRIGUES, Rogério Rosa e BORGES, Viviane. (orgs.) *História Pública e História do Tempo Presente*. São Paulo: Letra e Voz, 2021. pp.57-71.

SANTOS, Maria Célia T. Moura. "Museu e Educação: conceitos e métodos", in: SANTOS, Maria Célia T. Moura.(org.) *Encontros museológicos: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu*. Rio de Janeiro: Minc/IPHAN/DEMU, 2008. pp.125-146.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Marieta de Moraes. "História do tempo presente e ensino de História." In: *Revista História Hoje*. São Paulo: ANPUH, V.2, Nº 4, 2013. pp.19-34.

**27/02/26:**

**Unidade III – Temas e metodologias em História do Tempo Presente e Ensino de História.**

3.1- Democracia, nacionalismos, ditaduras e fascismos; cultura digital, informação e conhecimento; negacionismos, fake news e eleições; pandemias e seus efeitos no mundo atual; História ambiental, mudanças climáticas e "desastres naturais"; guerras e disputas geopolíticas; mídias sociais e eletrônicas e a produção do fato; migrações e refugiados no cenário contemporâneo; cultura pós-moderna e identidades coletivas; racismos, xenofobia, misoginia e intolerância no mundo contemporâneo.

**Textos de referência:**

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

**Obs.:** Caps: 1 (A identidade em questão), 5 (O global, o local e o retorno da etnia) e 6 (Fundamentalismo, diáspora e hibridismo).

ARENKT Hannah. "Ideologia e terror: uma nova forma de governo". In: *Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. pp. 512-531.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e debates a partir dos textos propostos;

- Análise de fontes históricas (filmes, documentários, vídeos da internet, documentos curriculares, livros didáticos, jornais, revistas, sites da internet, gravações sonoras e imagens);
- Produção de relatórios de atividades assíncronas: fichamentos de textos teóricos, análises de livros didáticos, produção de propostas didáticas alternativas, relatórios de visitas a acervos digitais de museus e centros de documentação, análises de fontes históricas, documentos sonoros e imagens.

### AVALIAÇÃO

- 1- Fichamentos de 4 textos teóricos, (Textos de Referência), conforme modelo disponibilizado.
- 2- Elaboração de proposta didática de aula para o ensino de História do Tempo Presente, a partir dos temas sugeridos na Unidade 3, conforme ficha modelo disponibilizada.
- 3- Data final de entrega das avaliações: 11/02/2025

Serão avaliados: Domínio dos conteúdos e conceitos abordados, clareza e organização na exposição de ideias e redação de texto, diálogos com e entre os autores, análises de problemas e reflexões sobre exemplos citados. Todos os fragmentos de textos transcritos deverão ser citados entre aspas e indicar sobrenome do autor e página consultada.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Martha. Cultura Política, música popular e cultura afro-brasileira: algumas questões para a pesquisa e o ensino de história. In: SOIHET, R. & outros (Orgs). *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: MAUAD. 2005.
- ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. Em torno das “Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana”: uma conversa com historiadores. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 21, nº 41, janeiro-junho de 2008.
- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. “Surfando à Beira da Falésia ou como o historiador navega e escreve em tempos de rede mundial de computadores.” In: HISTÓRIA Revista. Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-graduação em História. Goiânia/GO: UFG, 2021.
- ALBURQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. História: redemoinhos que atravessam os monturos da memória. In: *História: a arte de inventar o passado*. Bauru/SP: EDUSC, 2007.
- ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de e NAVES, Santuza Cambraia (orgs.) *Por que Não? Rupturas e continuidades da contracultura*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2007.
- ARENKT, Hanna. *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
- ARENKT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- ASH, Timothy Garton. *Os fatos são subversivos; escritos políticos de uma década sem nome*. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia. Das Letras, 2011.
- AVELINO, Y. D., GOMES, E. S., MONTEIRO, A. A. (orgs.) *Tecituras das cidades: história, memória e patrimônio*. Rio de Janeiro: Gramma, 2019.
- BARREIRO, José Carlos. *Os parâmetros curriculares nacionais e os novos desafios da escola*. SILVA, Marcos Antônio. Parâmetros para quem? Sobre outras Histórias. Mesa Redonda *História e Cidadania*. Belo Horizonte/MG, Simpósio Nacional da ANPUH, 1997.
- BENJAMIN, Walter. “Teses sobre filosofia da história”. In: BENJAMIN, W. ( Coleção Grandes Cientistas Sociais).2 ed. São Paulo: Ática, 1991.
- BORGES, Viviane Trindade. “Como a história pública pode contribuir para a preservação dos patrimônios difíceis?”. In: MAUAD, A. M., SANTHIAGO, R. e BORGES, V. T. *Que história pública queremos?* São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- BORGES, Viviane Trindade; MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.) *Que história pública queremos? What public history do we want?* São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. MEC. *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Guia de livros didáticos PNLD 2015*. Ensino Médio. História. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica/FNDE, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Ensino Fundamental de 9 Anos: Orientações Gerais*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2004.

- BRASIL. Ministério da Educação/Secad. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica*. 2004. 36 p.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Aprova o Plano Nacional de Educação –PNE. [LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014](#). Disponível em: [6AEE169185A%7D\\_resol0033.pdf](#)
- BRECIANI, Stella; NAXARA, Márcia. (Orgs.). *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.
- BRIGGS, Asa e BURKE, Peter. *Uma história social da mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CAMPOS, J. B., PREVE, D. R. e SOUZA, I. F. *Patrimônio cultural, direito e meio ambiente: um debate sobre a globalização, cidadania e sustentabilidade*. Curitiba/PR: Multideia, 2015.
- CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 3 ed. São Paulo: Edusp, 2000.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade*. 3 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.
- CARDOSO, Clodoaldo Meneguello (org.). *Tolerância e seus limites: um olhar latino-americano sobre diversidade e desigualdade*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- CARRETERO, Mario; ROSA, Alberto; GONZÁLEZ, Maria Fernanda (Orgs.) *Ensino da história e memória coletiva*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e Nação na propaganda do “milagre econômico”. *Revista Brasileira de História*, v. 22, n. 43, p. 195-228.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre/RS: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.
- COSTA, Cleria Botelho da; MAGALHAES, Nancy Alessio et al. *Contar história, fazer história: história, cultura e memória*. Brasília, DF: Paralelo 15, 2001.
- DÂNGELO, Newton. (org.) *História e cultura popular: saberes e linguagens*. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- DÂNGELO, Newton. “Esta é a República de nossos pesadelos: o Brasil pós-golpe de 2016 e o retorno à República Velha”. In: LIMA, Idalice Ribeiro Silva; NASCIMENTO, Mara Regina; NORONHA, Gilberto César. (orgs.). *O golpe de 2016 e a corrosão da democracia no Brasil*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2019.
- DÂNGELO, Newton. “Patrimônio histórico nacional e local: entre políticas de preservação e práticas de destruição de memórias.” In: AVELINO, Y. D., GOMES, E. da S. e MONTEIRO, A. A. *Tecituras das cidades: história, memória e patrimônio*. Rio de Janeiro: Gramma, 2019.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: memória, identidade e representação*. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
- FERREIRA, J. e DELGADO, L. A. N. (orgs.) *O Brasil Republicano: O tempo da Nova República - da transição democrática à crise política de 2016*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves e VIDAL, Diana Gonçalves. *Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, 2005.
- FONTANA, Josep. *História depois do fim da História*. Trad. Antônio Penalves Rocha. Bauru/SP: EDUSC, 1998.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRIINI, Sandra de Cassia Araujo (Org). *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.
- FURET, François. “O nascimento da história”, In: *A oficina da História*. Lisboa: Gradiva, s/d.
- GABLER, Neal. *Vida, o filme: como o entretenimento conquistou a realidade*. São Paulo, Cia das Letras, 1999.
- GABRIEL, C.T.; MONTEIRO, A.M.; MARTINS M.B. *Narrativas do Rio de Janeiro nas aulas de História*. Rio de Janeiro: Mauad X , 2016.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar, escrever, esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Ed. Centauro, 2004.
- HALL, Stuart. *A questão da identidade cultural*. In: *Textos Didáticos*, n. 18. Campinas: Unicamp, 1998.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG/Brasília: UNESCO, 2003.
- HARTOG, François. *Evidência da História: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HARTOG, François. *Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- HERMETO, M. e FERREIRA, R. A.(orgs.) *História Pública e Ensino de História*. São Paulo: Letra e Voz, 2021.
- HOBSBAWM, E. *História social do Jazz*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- HOBSBAWM, E. *Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX*. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Cia das Letras, 2013.
- HOBSBAWM, Eric “Guerra Fria”, In: *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. 2ª ed., São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. "A era da guerra total".In: *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. 2ª ed., São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

- HOBSBAWM, Eric. "A queda do liberalismo". In: *A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991*. 2ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. Não basta a história de identidade. In: \_\_\_\_\_. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KURZ, Robert. *O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- LE GOFF, Jacques. "Documento/monumento". In: LE GOFF, J. *História e memória*. 7 ed. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2013. pp 485-499.
- LUZ, Marco Aurélio. *Cultura negra em tempos pós-modernos*. 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2008.
- MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: Editora Senac, 2000.
- MACHADO, Diego Finder. "Nos limites da civilização: a invenção do conceito de vandalismo e sua disseminação em manifestos em defesa do patrimônio cultural na imprensa periódica (França, Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX)". In: : HISTÓRIA Revista. Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-graduação em História. Goiânia/GO: UFG, 2021.
- MARSON, Adalberto. "Reflexões sobre o procedimento histórico". In: SILVA, Marcos A. da. *Repensando a História*. 2 ed. São Paulo: Marco Zero. 1984. pp. 37-64.
- MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- MARTINS, A. L. e LUCA, T. R. (orgs.) *História da imprensa no Brasil*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- MAUAD, A. M; ALMEIDA, J.R. e SANTHIAGO, R. (orgs.) *História Pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. pp. 195-205.
- MENESES, José Newton Coelho. "Todo patrimônio é uma forma de história pública?". In: MAUAD, A. M., SANTHIAGO, R. e BORGES, V. T. *Que História pública queremos?* São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra. Cultura Política e Lugares de Memória. In: AZEVEDO, Cecília e outros (org.). *Cultura Política, memória e historiografia*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2009.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Conteúdo Básico Comum - CBC. *Conteúdos Básicos Curriculares de História do Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: SEE, 2005.
- MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Resolução SEE 666 de 07 de abril de 2005. Estabelece os Conteúdos Básicos Comuns – CBCs a serem obrigatoriamente ensinados pelas unidades de ensino estaduais que oferecem as séries finais dos ensinos fundamental e o ensino médio.
- MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Resolução SEE 2197 de 26 de outubro de 2012. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em:[http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema\\_crv/banco\\_objetos\\_crv/%7BD79D0911-31B5-44F6-908F-98F77FEFE621%7D\\_RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%20N%C2%BA%202164.pdf](http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7BD79D0911-31B5-44F6-908F-98F77FEFE621%7D_RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%20N%C2%BA%202164.pdf)
- MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX*. São Paulo: Forense Universitária, 1967.
- MUNAKATA, K. Histórias que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, M. C. (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 271-297.
- OLIVEIRA, Eliézer Cardoso. "Monumentos catástrofes: entre a barbárie e a cultura". In: : HISTÓRIA Revista. Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-graduação em História. Goiânia/GO: UFG, 2021.
- PINSKY, Carla Bossanezi e LUCA, Tânia Regina de. *O historiador e suas fontes documentais*. São Paulo: Contexto, 2009.
- PINSKY, J. (Org.). *O ensino de História e a criação do fato*. Campinas: Papirus, 1988.
- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO/SEC. MUNICIPAL DE CULTURA/ DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. *O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania*. São Paulo: DPH, 1992.
- REIS, Eduardo dos. Ensino de História e a Publicização da História Enquanto Conhecimento Construído. In: *História: fronteiras*. Simpósio Nacional da ANPUH, São Paulo, USP, 1999. (Vol.I.).
- REIS, José Carlos. *História e Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2006.
- REVISTA do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, 2012. Nº 34. (História e Patrimônio).
- REVISTA TEMPO. Dossiê Ensino de História, v. 11, n. 21, jul.-dez.2006 – Rio de Janeiro: Departamento de História da UFF, 2006. Disponível em [www.historia.uff.br/tempo](http://www.historia.uff.br/tempo)
- RIBEIRO, Ana Paula Goulart e FERREIRA, Lucia Maria Alves. (orgs.) *Mídia e memória: a produção de sentidos nos meios de comunicação*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, SP.: Ed. da UNICAMP, 2008.
- SADER, Emir e GENTILI, Pablo (orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003, 6ª ed.
- SANT'ANNA, Denize Bernuzzi. *O prazer justificado: história e lazer – São Paulo, 1969/1979*. São Paulo: Marco Zero, 1994.

- SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Do pensamento único à consciência universal. 14ª ed., São Paulo: Record, 2007.
- SARLO, Beatriz. *Tempo passado*: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- SILVA, Carlos Eduardo Lins da. *Muito Além do Jardim Botânico*: um estudo sobre a audiência do Jornal Nacional da Globo entre trabalhadores. São Paulo: Summus, 1985.
- SILVA, Marcos. (org.) *Ensino de História e poéticas*. São Paulo: LCTE Editora, 2016.
- SILVA, T.T. da; HALL, S.; WOODWARD K. (orgs.) *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. 15ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- SILVA, Zélia Lopes da (org.). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1999.
- SINGER, Paul. O papel do Estado e as políticas neoliberais. In: GADELHA, Regina Maria A. Fonseca (org.). *Globalização, metropolização e políticas neoliberais*. São Paulo, EDUC, 1997.
- TÉTART, Philippe. *Pequena História dos historiadores*. Bauru/SP: EDUSC, 2000.
- THOMPSON, Edward et al. *Exterminismo e Guerra Fria*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- VIEIRA, Cleber S. *A criança e o direito à memória*. RIDH | Bauru, v. 4, n. 1, p. 83-96, jan./jun., 2016 (6).
- WANDERLEY, Sonia. Narrativas contemporâneas de História e didática da História escolar. In: MAUAD, A. M.; ALMEIDA, J.R. e SANTIAGO, R. (orgs.) *História Pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. pp. 207-217.
- WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.
- WILLIAMS, Raymond. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. pp. 99-137.
- YATES, Frances A. *A arte da memória*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2007.



Newton Dângelo

Prof. Titular do Instituto de História -UFU

Uberlândia, 13 de novembro de 2025.